

CONVENTO SANTO ANTONIO DE PARAGUAÇU: UM PATRIMÔNIO EM RUÍNAS

Bárbara de Santana Carobense*

Cleidiane Ribeiro dos Santos*

Oscar Santana dos Santos**

O Convento Santo Antônio de Paraguaçu, situado no município de Cachoeira, construído entre os anos de 1658 e 1686, serviu por muitos anos como hospital, cadeia, convento, escola e acolhimento para os familiares dos enfermos. Apesar de se encontrar em estado de ruínas, guarda um grande legado histórico, peculiar da cultura e do povo do Recôncavo nos idos do processo de colonização e, como patrimônio arquitetônico, se apresenta como “claustro e a *galilé* em abobada de aresta”, representante de um modelo, uma época e um lugar que se resume na arquitetura européia do século XVI. O estudo teve como objetivo destacar a importância do Convento Santo Antônio de Paraguaçu enquanto patrimônio arquitetônico, com ênfase no seu estado atual de conservação e de valor histórico. Os recursos metodológicos utilizados para a pesquisa foram observação *directain loco*, através do estudo de campo realizado nas áreas internas e externas do Convento, no último dia 04 de outubro, seguida de entrevista com o funcionário e análise de fotografias e vídeos. Considerando o valor patrimonial e arquitetônico do Convento, o estudo revelou a condição de deterioração física e patrimonial em que o mesmo se encontra. O limo e a intensa umidade favorecem a presença de fungos que devoram as paredes, construídas com óleo de baleia e tijolos duplos, e a madeira do telhado. Dos azulejos azuis, de origem portuguesa do século XVI, restam apenas vestígios. Em alguns vãos não há mais telhado, apenas restos de paredes tomados pela vegetação que cresce sem nenhum trato por parte dos responsáveis. O estado físico do Convento é revelador da ausência de políticas públicas de preservação patrimonial e histórica por parte dos poderes públicos responsáveis pela guarda daquela memória institucional.

Palavras-chave: Patrimônio arquitetônico. Convento de São Francisco. Conservação.

*Estudantes do curso de História da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: b-santana-carobense@bol.com.br; cleidiane Ribeiro2013@bol.com.br

**Professor do Curso de História da Faculdade Maria Milza – FAMAM. E-mail: oscarinhopp@hotmail.com